

Título: As promessas vem aí – Estudantes de Jornalismo e seus trabalhos na Internet

Autor: Vinicius de Oliveira Araújo (estudante de graduação no curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, da UFPB)

Resumo: Este trabalho se propõe a apresentar a comunidade acadêmica, de forma preliminar, a produção na Internet de estudantes de Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, afim de diagnosticar a presença dos mesmo com produção na Internet.

Esta pesquisa apresenta discussões em torno dos problemas vivenciados nos cursos de Jornalismo em um ambiente onde pouco se tem trabalhado e estudado um tema tão pertinente quanto assuntos relacionados às Novas Tecnologias.

Palavras chaves: jornalismo, novas tecnologias, internet

Introdução

Desde o mês de maio de 1995 a população brasileira já possui acesso à Internet através dos provedores locais. Antes disso, devido a política de reserva de mercado e deficiências técnicas da Embratel (que naquele momento detinha o monopólio dos sistemas de comunicação no país), praticamente apenas os meios acadêmicos e de pesquisa utilizavam a rede mundial de computadores. Nos Estados Unidos, berço deste ambiente, a Internet se tornou comercial em 1987. (Pequena História da Internet. <http://www.uol.com.br/mundodigital/beaba/manual.htm>)

“Na América Latina, em plena reta final do milênio, a formação do comunicador social e, mais especificamente, do jornalista, ainda se encontraria contaminada com a antiga problemática, de origem renascentista, constituída pela atitude do humanista frente à tecnologia, pelo verdadeiro repúdio do intelectual/humanista à máquina. A prática acadêmica/universitária no continente continuaria mais afinada à produção de idéias do que com o trabalho concreto, com o manejo técnico.” (Neira, 1992)

Nos meios acadêmicos é obvio que alguns setores tinham (e ainda têm) maior acesso em relação a outros. Ainda hoje se percebe isso na maioria das universidades brasileiras. As áreas de Tecnologia, Ciências da Natureza e Saúde usufruem de uma maior estrutura de laboratórios em relação, por exemplo, das Ciências Humanas. Aliado a isso muitos professores dos Departamentos e Centros ligados as Ciências Humanas ainda relutam e discordam muito da abordagem e os reais benefícios que a Internet pode trazer ao ensino. Executar pesquisas nas áreas de Novas Tecnologias e Cibercultura muitas vezes são frustrantes. Os professores ainda estão meio que avessos (ou desinteressados) em relação a esses campos de atuação das Ciências Humanas.

Especificamente em Comunicação, depois de quase sete anos da presença da Internet de forma mais firme, esquecendo o período que as universidades detêm acesso, ainda os pesquisadores sentem muita dificuldade em tratar o tema.

Esta pesquisa deseja demonstrar a atuação de estudantes de Jornalismo em todo o Brasil através da produção das Revistas e Jornais online, Blogs e até mesmo páginas pessoais. A partir de números colhidos no período de janeiro até a primeira quinzena de abril de 2002, acompanhamos que esse número é muito pequeno em relação ao número de universidades que possuem cursos de Comunicação Social. Uma outra comparação poderia ser criada em relação a imprensa tradicional mas o caráter antagônico dos trabalhos não nos leva a essa direção. Digo caráter antagônico porque, na maioria dos casos, os estudantes não se preocupam com finalidades comerciais e sim com aperfeiçoamento, principalmente, das técnicas.

As dificuldades

O primeiro passo a ser realizado nesta pesquisa seria criar algumas delimitações do objeto de estudo. Seria muito vago procurar sites sem criar uma metodologia de busca como também realizar algumas separações. A primeira delimitação do ambiente de pesquisa seria determinar que universidades participariam. Devido ao grande número de universidades particulares e o surgimento de muitos cursos por elas, o processo mais preciso de separação seria a utilização da listagem de cursos que participam do Exame Nacional de Curso, conhecido popularmente como Provão. O Provão foi criado em 1995 quando o Congresso Nacional aprovou a lei nº 9.131 que o instituiu como forma de avaliar, através de um exame, os estudantes prestes a se formar (Revista do Provão (2000) – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2000. pág. 52). Os curso de Jornalismo de todo o Brasil começaram a ser avaliados a partir do ano de 1999. No Brasil, no ano de 2001, participaram do Exame Nacional de Cursos 111 cursos de Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo. Apenas universidades oficialmente reconhecidas pelo MEC participam destas provas.

A própria Internet favorece a aceleração da pesquisa. Através de busca no Portal InterUni (<http://www.interuni.com.br/>) foram encontradas as universidades que participaram da avaliação nos três último anos (1999, 2000 e 2001). Este portal universitário oferece gratuitamente estas informações.

Dos 27 estados da federação apenas Amapá, Acre e Rondônia não possuem cursos de Jornalismo. Em um processo bastante lento, foram armazenados os endereços das Home Pages de todas as universidades como também seus e-mails de contato. Cada uma das 111 universidades foram visitadas, através da Internet, para que pudessemos conseguir algum meio de contato eletrônico. Através do domínio da universidade, procurava-se links que indicassem uma Home Page, e-mail ou algum contato com professores da escola visitada, ligados a Departamentos, Centros ou Cursos de Comunicação Social.

A idéia da busca via Internet tinha o intuito de perceber, também, como as universidades se posicionam com relação ao assunto. Se a universidade não tem uma postura concreta com relação a Internet já demonstra que terá pouco interesse em relação ao trabalho de estudantes, seja em que curso for, em assuntos relacionados ao tema.

“A educação seria impotente e ideológica se ignorasse esta finalidade de adaptação, e não preparasse os homens a operarem na realidade. Mas ela seria igualmente questionável se se reduzisse a isso, produzindo nada mais do que well adjusted people, através do que se imporiam justamente os piores conteúdos da situação existente. Nesta medida, no conceito de educar para tornar racional e para tornar consciente existe de antemão uma cisão, uma ambiguidade. Talvez não seja possível superá-la, mas certamente não devemos evitá-la.”
(ADORNO, 1971)

Problemas encontrados nas Home Pages da universidades:

- As universidades não possuem uma área específica para os cursos de Comunicação Social;
- Na maioria delas não são encontrados endereços de e-mail para um contato direto com as Coordenações ou Departamentos;
- Quando se consegue algum tipo de endereço, na maioria dos casos, não acontece resposta por parte das instituições;
- Algumas universidades apresentam apenas um e-mail geral de contato com a instituição que é um erro gravíssimo de centralização de informação;
- Não existem indicações de quem são os Coordenadores ou Chefes de Departamento.

Após visita a todas as universidades, foram armazenados 245 (duzentos e quarenta e cinco) endereços eletrônicos de e-mail. A partir desses endereços foi enviado uma mensagem informando o assunto da pesquisa e solicitando que fossem encaminhados possíveis links de Home Pages dos estudantes de Jornalismo.

Listas de discussão

Um dos sistemas mais dinâmicos de interação utilizado na Internet são as listas de discussão. Na maioria dos casos, utilizadas através de e-mail, estas listas funcionam como um grande pátio onde as pessoas se sentam e começam a conversar a respeito de assuntos determinados. Você chega com a sua dúvida e alguém, de forma voluntária, irá ajudá-lo. Claro que isto é uma analogia para facilitar o entendimento. Pessoas enviam e-mails para um endereço comum e todas as pessoas cadastradas nesse grupo recebem o seu envio. A partir desse momento quem quiser tanto pode respondê-lo como também poderá encaminhar uma outra questão.

Existem listas dos mais variados assuntos abrangendo temas como religião, sexo, áreas profissionais, enfim, basta imaginar um tema que com certeza existirá uma lista de discussão.

Na maioria dos casos estas listas não apresentam restrições para cadastramento. Qualquer pessoa interessada nas áreas de Comunicação pode participar. É um princípio da Internet - liberdade de expressão e participação. Existem casos de listas que necessitam de convites ou avaliação de um grupo para que um interessado seja cadastrado mas são mínimos estes casos.

Nesta pesquisa foram utilizados alguns endereços de listas previamente cadastradas. Foram visitadas quatro listas específicas: Jornalismo Online e Cibercultura, sediadas pela UFBA, Jornalistas da WEB, sediada pelo site Webmeio (<http://www.webmeio.com.br/>) e a lista NNT-DCS, sediada pela PUC-Minas. Elas apresentam um fluxo de troca de mensagens bem constante e isso facilitaria a solicitação de endereços das Home Pages de estudantes.

Não é possível quantificar o número de pessoas que participam de uma lista até porque é um processo muito dinâmico de entrada e saída de participantes. Da mesma forma que você é livre para se

cadastrar, você também poderá se descadastrar de forma simples. Como ocorreu com as mensagens enviadas/recebidas por universidades preferimos não quantificar o número de mensagens recebidas referentes ao assunto tratado.

Motores de busca

Em 1991 quando Tim Bernes-Lee criou a World Wide Web (teia mundial), nos laboratórios do CERN, na Suíça, talvez ele não tivesse como prever que seu invento mudaria toda a concepção da Internet. A partir daquele momento a rede se tornaria mais fácil e atrativa de ser utilizada. De crianças a idosos, qualquer pessoa teria acesso a imagens, sons, vídeos, hipertextos, enfim, ali começava a multimídia, ou webmídia.

Essa facilidade trouxe à tona uma enxurrada de Home Pages. A idéia de Tim Bernes-Lee era tornar tanto fácil para utilizar como para criar. Quem aprende a linguagem HTML (Hyper Text Markup Language) percebe como é simples construir uma página na Internet. Através dos hipertextos, você tem acesso a qualquer home page apenas utilizando cliques. Milhões de pessoas no mundo inteiro criam uma ou mais Home Pages, muitas vezes enchendo de informações inúteis e redundantes a rede.

Para facilitar a busca de informações na WEB foram criadas Home Pages específicas para essa finalidade. Conhecidos como páginas amarelas da Internet, os motores de busca ou apenas buscadores estão entre as páginas mais visitadas no mundo inteiro. No Brasil, por exemplo, mecanismos como Cadê, Google, Radix, entre outros, arrastam milhões de visitantes em um único mês. Com a criação dos portais de conteúdo, que são Home Pages com enorme quantidade de conteúdo informativo, os buscadores perderam um pouco da sua audiência mas ainda são visitados constantemente. Segue abaixo gráfico da utilização da Internet no mês de fevereiro de 2002.

Audiência da Internet - Fevereiro/2002

Domínios	Audiência Única	Alcance (%)Ativos	Alcance (%)Universo
uol.com.br	4.358.316	65.93	33.32
ig.com.br	3.873.679	58.60	29.61
globo.com	3.039.982	45.99	23.24
yahoo.com.br	2.581.970	39.06	19.74
terra.com.br	2.487.177	37.62	19.01
bol.com.br	2.326.309	35.19	17.78
cade.com.br	1.947.400	29.46	14.89
microsoft.com	1.826.700	27.63	13.96
msn.com	1.788.599	27.06	13.67
geocities.com	1.704.315	25.78	13.03

Fonte: Nielsen//NetRatings - fevereiro 2002

Da mesma forma que a Internet está repleta de páginas, seja de que assunto for, existem também milhares de buscadores cada um tentando conquistar seu espaço. Um dos maiores problemas desses buscadores, muitas vezes, é a lentidão na execução da tarefa da busca. Quanto mais vaga a busca mais demorada se tornará. Se você coloca uma palavra como sexo, possivelmente você receberá a resposta de

milhões de endereço sobre o assunto.

A eficiência na busca de Home Pages muitas vezes depende de como ocorreu o cadastramento das referidas páginas nos motores de busca, e como está se buscando através do mecanismo. A eficiência não é agradável e existe uma enorme repetição de páginas nas buscas. Por mais que se melhorem os algoritmos de buscas desses motores, até mesmo utilizando práticas de inteligência artificial, os mecanismos não são bastante eficientes.

Em relação ao envio de e-mails é infinitamente inferior o número de links encontrados através desses serviços. Antigamente os utilizadores de Internet achavam que busca através das “páginas amarelas” eram eficientes - hoje em dia percebem que não.

Os melhores pesquisadores

A pesquisa via Internet possibilita que as várias modalidades de busca possam ser executadas paralelamente. O envio de e-mails para universidades, listas de discussão e a procura de sites nos motores de busca sempre foi realizada desta forma.

A medida que iam sendo encontradas as experiências dos estudantes de Jornalismo enviávamos e-mails a eles informando sobre a pesquisa e a possibilidade dessas pessoas, que estavam recebendo as mensagens, enviarem a outros sites e/ou estudantes que elas pudessem conhecer. Esta forma foi a que mais contribuiu para a pesquisa. Estava ocorrendo um processo altamente participativo onde várias pessoas estavam contribuindo para sua realização. Foi bastante interessante esse ponto pelo fato das pessoas envolvidas em seus projetos estarem interessadas em outros grupos de estudantes.

Os números desanimam

Após cerca de três meses de pesquisa conseguimos perceber que muitas mudanças vão acontecer na área de Comunicação. Existem sites muito bons em aspectos visuais, sites com qualidade muito boa de produção e esses foram pontos muito positivos percebidos em um primeiro momento do presente trabalho. Ele não tem pretensão alguma em caráter qualitativo, num primeiro momento. A preocupação desta pesquisa sempre foi localizar os endereços para que, de alguma forma, possamos ter alguma estimativa da participação dos estudantes de Jornalismo na Internet.

Posteriormente teremos a preocupação de continuar a pesquisa com a apresentação de artigos provenientes de formulários que os participantes destes sites responderão. Neste momento teremos idéia da realidade de quantos sites ainda funcionam - esta é uma das preocupações. Muitas iniciativas começam e se findam com brevidade, já outras persistem com muito esforço. A partir destes formulários teremos a possibilidade de traçar um perfil destas publicações.

Um dos pontos mais negativos detectados nesta pesquisa foi que a quantidade de sites não é tão grande. Em um universo de 111 universidades brasileiras que possuem cursos de Jornalismo, foram poucos os sites encontrados. Ao todo localizamos 107 sites ligados a estudantes brasileiros.

Se imaginarmos que alguns cursos têm mais de um trabalho então existem várias universidades onde nada foi criado até o momento. Essa realidade se mostra desfavorável a formação acadêmica em uma área muito promissora e que provavelmente terá um grande papel nas comunicações.

“Ou seja, o processo educativo não pode ser abstraído do funcionamento da sociedade” (Prestes, 1995, p. 100).

Podemos citar o papel do Jornalismo Online nas transmissões do atentado ocorrido ao complexo do *World Trade Center*, em Nova Iorque, no dia 11 de setembro de 2001. Praticamente minuto a minuto os sites internacionais mantinham informações sobre o que estava acontecendo nos Estados Unidos. Tanto os portais nacionais como os internacionais, principalmente os americanos, ficaram congestionados e chegaram a sair do ar. Naquele momento o meio mais rápido para se ter informações, sobre aqueles acontecimentos, foi a Internet. A Televisão detém uma grande audiência que supera, com toda certeza, a Internet mas este novo veículo está galgando cada vez mais rápido seu espaço nas Comunicações. Segundo pesquisa do Ibope eSurvey realizada após o atentado, no período de 12 a 24 de setembro de 2001, 58% das pessoas acompanharam a transmissão dos acontecimentos dos EUA pela TV enquanto 31% acompanharam pela Internet. (Terrorismo nos EUA – o dia seguinte ..., IBOPE eSurvey, 2001).

As tendências de crescimento de acesso demonstram que cada vez mais pessoas procuram a Internet e, conseqüentemente, também procuram informações na rede. Em 1999, segundo o Datafolha, 92 % dos brasileiros não tinham acesso à Internet. Naquele ano 7,95 milhões de brasileiros já participavam da Internet e o principal recurso utilizado, com 30%, eram as notícias online. Em fevereiro de 2002, o Brasil ultrapassou a marca de 13 milhões de internautas. Em março de 2002, a marca de usuários ativos quebrou outro recorde - mais de 7 milhões de internautas únicos (pessoas que visitaram pelo menos uma vez a Internet durante o mês). A taxa de utilização de Internet no país está próxima a marca americana medida pela Universidade da Califórnia. Nos Estados Unidos a média de utilização de 9,8 horas/mês de utilização (UCLA Internet Report 2002. Universidade da Califórnia, 2002). Já no Brasil está marca é de um pouco mais de 9 horas/mês. Estes números servem para demonstrar a utilização de Internet no Brasil tem crescido de forma espantosa mais que na maioria dos países do mundo.

Exemplos são inúmeros sobre o papel do Jornalismo Online hoje em dia. Nossa intenção com este trabalho é contribuir de alguma forma para ampliação das discussões a cerca do assunto. Esperamos que os cursos de Jornalismo do Brasil possam se preparar de alguma forma para a construção de políticas de ensino para a área de Novas Tecnologias. Os desafios são muitos pois existe uma repulsa muito grande por parte de muitos acadêmicos a esse ambiente. Nada mais concreto que a atual realidade deste ambiente.

“Cabe ao futuro jornalista saber aproveitar a plataforma eletrônica, não deixando de pensar a respeito das implicações, efeitos e conseqüências dessas tecnologias. Estimular espaços inovadores de

reflexão, despertar a curiosidade, aguçando elaborações em torno dos novos parâmetros, fazendo um bom uso das tecnologias, desencantando-as, é tarefa do docente.” (Zulian, 1999)

Os estudantes tem um papel muito importante também neste momento. O início dos trabalhos não precisa ser incentivado por suas universidades e/ou corpo docente. A Internet é um ambiente totalmente livre onde as iniciativas inteligentes são as mais vitoriosas. Grupos de estudantes se movimentam por toda parte construindo seus trabalhos. O principal ponto positivo é a melhoria da qualidade dos trabalhos. A prática jornalística é totalmente possível neste ambiente.

Como não existe legislação que impeça qualquer atuação na rede, qualquer pessoa pode se tornar responsável por conteúdo. Em artigo para o Observatório da Imprensa, a jornalista Marina Lemle, explica o significado de conteúdo: “A informação na Web é chamada de ‘conteúdo’. A palavra é ampla, bem mais ampla do que ‘jornalismo’. Qualquer informação veiculada na Internet é conteúdo, e não apenas aquelas com tratamento jornalístico.” (Lemle, Marina. Diploma Pra quê?. Observatório da Imprensa. <http://www.observatoriodaimpresa.com.br/artigos/da20032000.htm#diretorio05>).

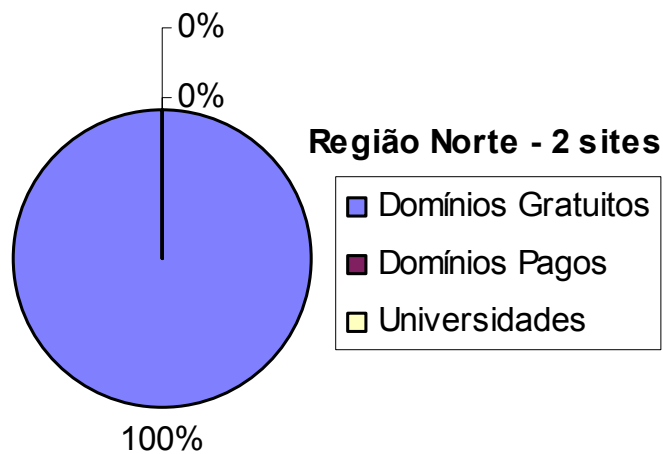
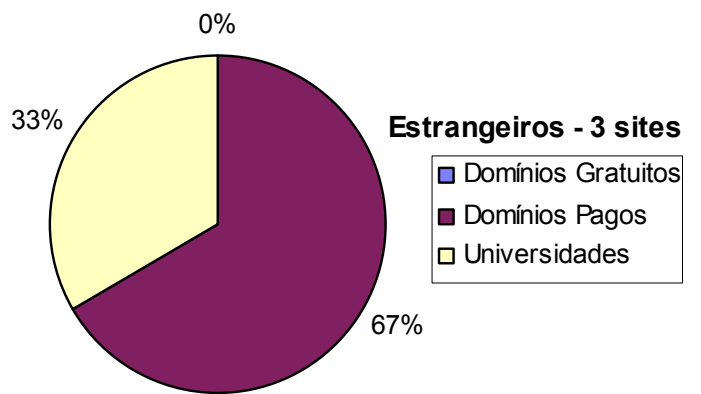
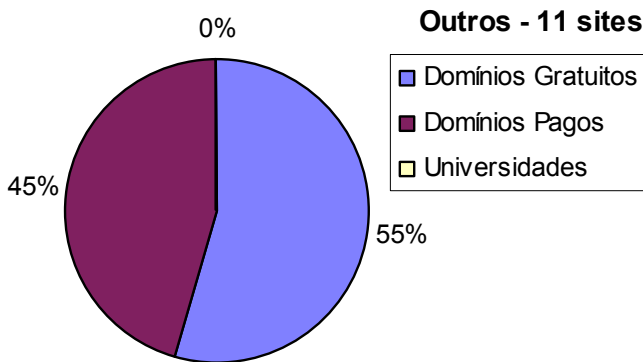
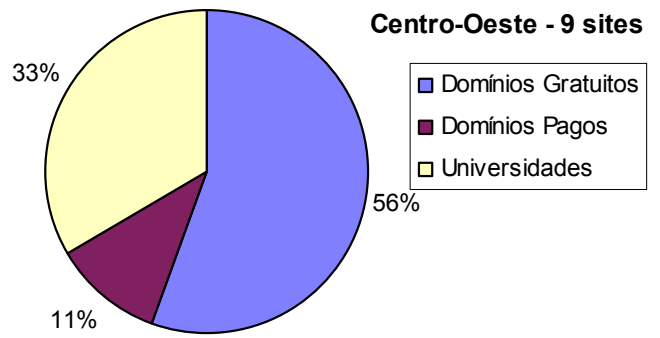
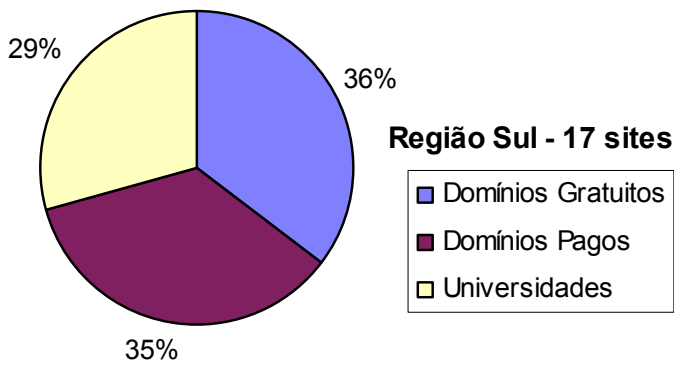
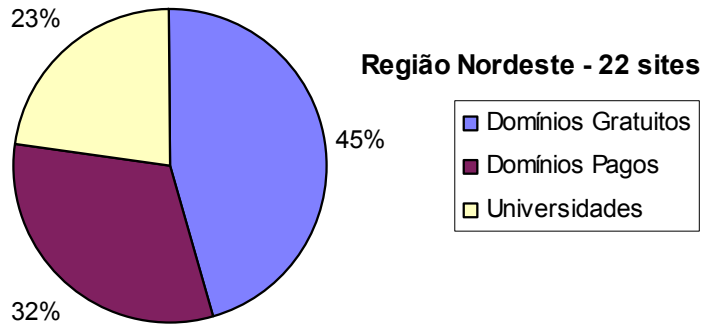
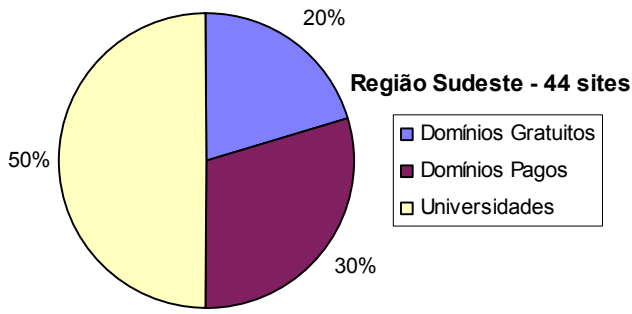
O fator agilidade se faz muito presente. Nas empresa de Internet em geral foram criados cargos genéricos em que contratam-se produtores, designers para funções que na realidade seriam feitas por jornalistas. Um grande problema é a falta de pessoal capacitado para realização destes trabalhos. O mercado está em expansão. Em um estudo realizado pela Andersen Consulting, em dezembro de 1999 já deveriam existir 300 mil pessoas trabalhando com Internet e uma estimativa de que, em meados de 2001, estes números saltariam para 2,4 milhões (Lemle, Marina. Diploma Pra quê?. Observatório da Imprensa. <http://www.observatoriodaimpresa.com.br/artigos/da20032000.htm#diretorio05>). Naquele momento eles não previam o *Crash* que ocorreu com grandes empresas do setor mas como confirmou o estudo da Universidade da Califórnia (UCLA Internet Report 2002. Universidade da Califórnia, 2002) mesmo com todo aquele movimento contrário, a Internet ainda cresce - e muito.

Os Gráficos

Os gráficos abaixo servem como ilustração e uma breve análise visual dos números apresentados pela pesquisa sobre os links de sites. Este primeiro trabalho tem a pretensão de apresentar os endereços de trabalhos criados por estudantes de Jornalismo. Com a continuação da pesquisa, que será encerrada com um trabalho de conclusão de curso (TCC), iremos analisar os gráficos apresentados aqui, dados colhidos através de formulário de pesquisa online (em andamento) e uma conclusão de todo esse conjunto de informações que vem sendo elaborado para a montagem de um “mapa” com informações sobre os estudantes de Jornalismo no Brasil.

Estes gráficos já demonstram como as universidades vem tratando o ensino das Novas Tecnologias, qual a relação dos estudantes com sistemas gratuitos de hospedagem de Home Page e as diferenças de quantidades de trabalhos entre os estados.

Gráficos



Links dos Sites por Região

Região Norte

<i>Nome</i>	<i>Estado</i>	<i>Link</i>
Parede Express	Roraima	http://www.paredeexpress.hpg.ig.com.br/
Zopcom	Roraima	http://www.zopcom.ppg.br/

Região Centro-Oeste

<i>Nome</i>	<i>Estado</i>	<i>Link</i>
...Assessonet....	Goiás	http://www.assessonet.hpg.ig.com.br/
Contexto	Goiás	http://www.facomb.ufg.br/contexto/
Dacom - Diretório Acadêmico de Comunicação - UFG	Goiás	http://dacomufg.vilabol.uol.com.br/
Doutores da Bola	Goiás	http://www.facomb.ufg.br/Doutores/doutores.swf
Jornal Integração	Goiás	http://www.geocities.com/CollegePark/Lab/6681/
Los Encardidos	Goiás	http://losencardidos.cjb.net/
MUNDO BOM	Goiás	http://mundobom.virtualave.net/
Os Filhos da Pauta	Mato Grosso do Sul	http://www.focayou.hpg.ig.com.br/
Revistab	Goiás	http://www.facomb.ufg.br/revistab/

Região Nordeste

<i>Nome</i>	<i>Estado</i>	<i>Link</i>
. de repente . um passeio pelo universo das cantorias .	Bahia	http://www.derepente.f2s.com/
ACADEMIKA - Agência de Jornalismo Científico	Rio Grande do Norte	http://www.academika.ufrn.br/
CLAQUE - Aplausos ou Tomates	Bahia	http://www.claque.com.br/
CLIPPING	Pernambuco	http://www.csocialufpe.com.br/clipping/
El Cabong	Bahia	http://www.elcabong.f2s.com/
Filtro de Óleo	Paraíba	http://www.filtrodeoleo.com.br/
Fibiotônicos - Revista Eletrônica voltada para os alunos da FIB	Bahia	http://www.cpunet.com.br/seabra/
Foca em Rede	Paraíba	http://www.focaemrede.cjb.net/
Hiper4	Pernambuco	http://www.geocities.com/hasfix/
Incomum	Bahia	http://www.facom.ufba.br/prod/incomum/
Jornal Estudantil da UFPE	Pernambuco	http://orbita.starmedia.com/~c_online/
Jornalismo Alternativo	Paraíba	http://www.jornalismoalternativo.cjb.net/
Mais INTERAÇÃO - UNICAP	Pernambuco	http://www.maisinteracao.cjb.net/
O Fim dos Dias	Rio Grande do Norte	http://www.ofdd.hpg.ig.com.br/
Página Obc? ...	Pernambuco	http://www.paginaobc.hpg.ig.com.br/
Paulo Rebelo	Pernambuco	http://www.rebelo.jor.br/
Pistache - Ensaios e Resenhas sobre Estudos Culturais e Comunicação	Pernambuco	http://www.geocities.com/pistache_online/
Pra Bom Entendedor	Paraíba	http://www.prabomentendedor.com.br/
Redação 99.1 - Uma nova forma de encarar a Informação	Paraíba	http://www.redacao991.jpa.com.br/
Revista O Foca	Bahia	http://www.facom.ufba.br/com024/ofoca/

<i>Nome</i>	<i>Estado</i>	<i>Link</i>
Ser Hurbano - Revista Digital	Bahia	http://www.facom.ufba.br/serhurbano/
Vitrolaz Webzine	Pernambuco	http://www.vitrolaz.cjb.net/

Região Sul

<i>Nome</i>	<i>Estado</i>	<i>Link</i>
359 Online.com	Rio Grande do Sul	http://www.359online.com/
359 online	Rio Grande do Sul	http://www.terravista.pt/IlhadoMel/6359/
Agência do Curso de Jornalismo - UFSC	Santa Catarina	http://www.jornalismo.ufsc.br/
Coluna Acadêmica	Paraná	http://www.coluninha.cjb.net/
ComunicaUEL	Paraná	http://www.geocities.com/cafca2000/
Cyberfam	Rio Grande do Sul	http://www.cyberfam.cjb.net/
Da hora!	Rio Grande do Sul	http://www.unisul.br/paginas/ensino/graduacao/jornalismo/unicom_tb/dahora/index.htm
E-noticias.jor	Paraná	http://www.e-noticias.jor.br/
Focas na Web ® - O Jeito Jovem de Fazer Notícia	Paraná	http://www.focasnaweb.com.br/
Gregos e Troianos	Rio Grande do Sul	http://www.unijui.tche.br/cursos/comsoc/get/get2000/
insPIRAzine -	Santa Catarina	http://www.inspirazine.hpg.ig.com.br/ciencia_e_educacao/7/
Jornalistas on-line [teste] - Unisinos	Rio Grande do Sul	http://www.comunica.unisinos.br/graduacao/jornalismo/producoes/turma51/
NOSOTROS	Paraná	http://www.geocities.com/rogeriogalindo/
revista viés .. namorando o rock há um ano	Rio Grande do Sul	http://www.vies.unisinos.br/
Revista Zum Zine	Rio Grande do Sul	http://www.zumzine.com.br/
Trocando idéias - Planeta Guedes	Rio Grande do Sul	http://orbita.starmedia.com/planeta-guedes/
ZeroZen virtual.magazine	Rio Grande do Sul	http://www.zerozen.com.br/

Região Sudeste

<i>Nome</i>	<i>Estado</i>	<i>Link</i>
(trivial) originalmente comum	São Paulo	http://www.revistatrivial.hpg.com.br/
(((controle remoto))) críticas de TV, jornalismo, babados, fuxicos...	Minas Gerais	http://focas.cjb.net/
+ Buemba! Online +	São Paulo	http://buembaonline.vilabol.uol.com.br/
Agência de Jornalismo	São Paulo	http://www.unimar.br/jornalismo/
Art&Com - Revista eletrônica de Comunicação	São Paulo	http://www.metodista.br/artcom/
Planeta cururu	São Paulo	http://www.unimep.br/fc/cururu/
Caras como EU	São Paulo	http://www.carascomoeu.hpg.ig.com.br/
Comunicação Social - UGF - Gama Filho	Rio de Janeiro	http://web.ugf.br/depcom/pan/
Comunicar – USC	São Paulo	http://www.usc.br/comunicar/

<i>Nome</i>	<i>Estado</i>	<i>Link</i>
Comuniquese. O portal da comunicação	Rio de Janeiro	http://www.comuniquese.com.br/
Conexão Facos	São Paulo	http://genesis.unisantos.com.br/~facosj/
CUCA - Cultura Carioca	Rio de Janeiro	http://www.unicarioca.edu.br/cuca/
Cultura Interativa	Rio de Janeiro	http://www.culturainterativa.com.br/
Em Off - estudantes e jornalistas encontram-se aqui!	São Paulo	http://www.emoff.jor.br/
EnFormação - A informação em formação	Espírito Santo	http://www.enformacao.com.br/
Estudantes de Jornalismo da Unesp	São Paulo	http://www.osjornalista.hpg.ig.com.br/economia_e_negocios/14/index_pri_1.html
eu teria vergonha... agora é pra valer	São Paulo	http://www.euteriavergonha.hpg.ig.com.br/
FAROL 507		http://users.iron.com.br/~desa/
Focas - Site de Integração e Serviços para o Estudante de Jornalismo	São Paulo	http://www.focas.jor.br/
Focas na Web	Minas Gerais	http://www.focasnaweb.com.br/
Formandos 2003 – UNOESTE	São Paulo	http://www.unoeste.br/uno/faculdades/comunic/noturno/index.htm
Impressão Digital	São Paulo	http://www.metodista.br/id/
Impressão Online - Boletim Semanal do 5.o semestre de Jornalismo - UNIMEP	São Paulo	http://www.unimep.br/fc/impressaoonline/
Jornal da Terra – UNIMEP	São Paulo	http://www.unimep.br/fc/jornaldaterra/
Jornal do Campus - ECA-USP – 1998	São Paulo	http://www.eca.usp.br/departam/cje/cultext/jc/jc1.htm
Jornal On Line - Universidade São Judas Tadeu	São Paulo	http://www.usjt.br/jornal_online/001_index_2002/
Jornalistas Estudantes - Aqui sua matéria SEMPRE sai!	São Paulo	http://www.jornalistasestudantes.hpg.com.br/
Leia Já	São Paulo	http://www.unorpnnet.com.br/leiaja/
madleo main	São Paulo	http://www.madleo.com.br/
MediumView	Rio de Janeiro	http://www.mediumview.com/
O Caderno	Minas Gerais	http://www.ocaderno.com.br/
Olhar Crítico	São Paulo	http://www.metodista.br/olhar/
Painel	Rio de Janeiro	http://www.ugf.br/painel/
Painel Online	São Paulo	http://www.unimep.br/fc/painelonline/
Parágrapho online	São Paulo	http://www.smarcos.br/paragrapho/
Parem as Máquinas - O site dos focas	São Paulo	http://www.paremasmaquinas.com.br/
Quadrado - revista eletrônica de cultura pop	São Paulo	http://www.quadrado.hpg.ig.com.br/
Redemunho	São Paulo	http://www.eca.usp.br/alunos/public/redemu/
Reporter Online	São Paulo	http://www.unaerp.br/reporteronline/reporter.htm
Revista digital - Id@all	São Paulo	http://br.geocities.com/ideall2001/caparevista.htm
sextotermo_jornalismo - matutino – SP	São Paulo	http://www.unoeste.br/uno/faculdades/comunic/diurno/index.htm
Sintonia 15	São Paulo	http://www.sintonia15.cjb.net/
Telejornalismo.com – UFRJ	Rio de Janeiro	http://www.telejornalismo.com/
UNISANTA Online	São Paulo	http://online.stcecia.br/

Outros - Blogs, Sites de Música, sem definição de local

<i>Nome</i>	<i>Tipo de Site</i>	<i>Link</i>
AGenda de Foca		http://br.geocities.com/agendafoca/
go-gonzo girl	Blog	http://www.exquisite.com.br/gonzo/
Jorna ON		http://www.jornaon.hpg.ig.com.br/
LadoZ! - Cultura, Entretenimento e Besteiro	Variado	http://www.ladoz.com.br/
Leituras do Dia	Blog	http://leitura_do_dia.blogspot.com/
London Burning	Música	http://www.londonburning.com.br/
Portal da Comunicação		http://geocities.com/portal_mari/
RadicalBR - Conectado com a aventura	Esportes Radicais	http://www.radicalbr.com.br/
Radio Mix - Unaderp	Rádio	http://radiomix.wv3brasil.com/
Scream & Yell - Fanzine Dedicated To The Rock And Roll Service	Variado	http://www.screamyell.hpg.ig.com.br/
Verbo - o espaço do futuro jornalista		http://verbojor.vilabol.uol.com.br/

Sites Estrangeiros

<i>Nome</i>	<i>País</i>	<i>Link</i>
ACP-NSPA Student Media Sourcebook	EUA	http://www.studentpress.org/sourcebook/
Ciberjornalismo - Nova Lisboa - Portugal	Portugal	http://www.fcsh.unl.pt/cadeiras/ciberjornalismo/
Jornalismo Imediático.com	Portugal	http://www.imediatico.com/

Referências Bibliográficas

- ADORNO, Theodor. Erziehung zur Muendigkeit, 1971, p.109. In. PUCCI, Bruno. Teoria Crítica e Educação. Petrópolis/São Carlos, Vozes/Edifiscar, 1995
- LEMLE, Marina. Diploma Pra quê?. Observatório da Imprensa.
<http://www.observatoriodaimpresa.com.br/artigos/da20032000.htm#diretorio05>
- NEIRA, Walter. Impacto de las nuevas tecnologias de comunicación en el entrenamiento de los nuevos comunicadores. In: KUNSCH, Margarida M.K. (org.). O Ensino de Comunicação: análises, tendências e perspectivas. São Paulo, ABECOM-ECA/USP, 1992
- NIELSEN//NetRatings - fevereiro 2002.
http://www.ibope.com.br/eratings/erat_press_interbras_mar02.htm
- PEQUENA HISTÓRIA DA INTERNET. <http://www.uol.com.br/mundodigital/beaba/manual.htm>
- PRESTES, Nadja Hermann. A Razão, a Teoria e a Educação. In. PUCCI, Bruno. Teoria Crítica e Educação. Petrópolis/São Carlos, Vozes/Edifiscar, 1995
- REVISTA DO PROVÃO (2000) – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2000. pág. 52
- TERRORISMO NOS EUA – O DIA SEGUINTE ..., IBOPE eSurvey, 2001.
http://www.ibope.com.br/digital/produtos/dig_pesq_terrorismo.htm
- UCLA INTERNET REPORT 2002. Universidade da Califórnia, 2002.
<http://www.ccp.ucla.edu/pages/internet-report.asp>
- ZULIAN, José Antônio. A docência em tempos digitais. INTERCOM 1999